

ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno 10000
Semestre 0000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha
Não se admite testas de ferro

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

ADMINISTRAÇÃO-RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 10.

Quinta-feira 18 de Julho de 1878

CIDADE DO DESTERRO

N. 984

ASSIGNATURA
FORA DA CAPITAL
Anno 10000
Semestre 0000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se às quintas e domingos
Número avulso 200 rs.

AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallien & Prince, rua de Lafayette n.º 36.

Em PARIS a unica casa que recebe anuncios para este jornal é dos Srs. Gallien & Prince Rue de Lafayette n.º 36.

Em LONDRES, unica agência de anúncios para este jornal no escritório dos Srs. Gallien & Prince 27, Queen Victoria Street, Londres E. G.

SEÇÃO OFICIAL

Governo geral

CÓPIA. — 2.ª seção.— Circular.— Rio de Janeiro.— Ministério dos negócios da justiça, 5 de Julho de 1878.— Illm. e Exm. Sr.— Pelo tractado celebrado entre o Brasil e o império da Alemanha, e promulgado pelo decreto n.º 6946 de 25 de Junho ultimo, que se lê no *Díario Oficial* de 27 do mesmo mês, n.º 158, prometeram as altas partes contractantes, pelo art. 17, notificar uma á outra as sentenças sobre os crimes ou delitos de toda especie preferidas pelos tribunais de um dos dous países contra os nacionaes de outro.

Para observancia d'esta disposição, por parte do governo imperial, cumpre que os tribunais e juizes remetam a esta secretaria d'estado, a fim de ser transmitida por via diplomática, a integra ou extracto das sentenças definitivas, que forem proferidas contra subditos allemaes.

O que V. Ex. fará constar aos referidos juizes e tribunais d'esse província, para os devidos efeitos.— Deus guarde á V. Ex.— *Lafayette Rodrigues Pereira*.— Ao Sr. presidente da província de Santa Catharina.— Conforme.— O secretario, M. Ventura B. Leite Sampaio.

Governo da província

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1878

Acto. — O presidente da província, autorizado pelo § 8º do art. 5º do decreto n.º 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um crédito de 400\$

rs., no exercicio de 1877-1878, afim de ocorrer ás despesas que se tornam indispensaveis fazer-se com os reparos do palacio, visto achar-se parte do mesmo em mau estado, ameaçando iminente ruina.

Expeçam-se, n'este sentido, as comunicações do estylo.

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n.º 389.

Ao sr. Fernando Hackradt.— Acusando o recebimento do officio datado de 9 do corrente, com o qual o sr. consul do imperio germanico transmittiu-me a petição em que os moradores de Taquaras, ex-colonia—Santa Izabel,— reclamam providencias no sentido de afugentar os indios bravos que ali continuão a aparecer, declaro ao sr. consul que esta presidencia, tornando em consideração o que expõe no citado officio, providenciaria como fôr conveniente.

Aproveito a oportunidade para reiterar ao sr. consul do Imperio Germanico os protestos de muita estima e consideração.

Ao subdelegado da freguezia de Santa Isabel e Theresopolis.— Transmittindo a vme. a inclusa petição, que o Sr. consul do Imperio Germanico enviou-me com officio do 9 do corrente, e na qual diversos moradores de Taquaras, pertencentes á ex-colonia—Santa Izabel,— reclamam providencias no sentido de afugentar os indios bravos que ali continuão a aparecer, recomendo a vme. que preste-me a respeito sua informação.

Dia 12

Acto. — O presidente da província, attendendo ao que representou o inspector da thesouraria provincial, em officio de 10 do corrente, sob n.º 89, resolve abrir um crédito suplementar da quantia de 2.666\$666 rs. 4 verba 1º de § 13 da lei n.º 839 de 3 de Maio de 1877.

Expeçam-se as comunicações necessarias.

Mandou-se copia á thesouraria provincial em officio sob n.º 156.

Acto. — O presidente da província, autorizado pelo artigo 5º, § 7º do decreto n.º 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, e á vista das informações da thesouraria de fasenda datadas de 11 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um crédito da quantia de 8948 rs. ás verbas dos §§ 9º e 1º do orçamento do ministerio da guerra, no exercicio de 1877-1878, para pagamento de dous meses de vencimentos do commandante da fortaleza da barra do Sul, de treze mezes aos remeros da mesma fortaleza, e, finalmente, de um mes ao comandante e mais pessoal da fortaleza de Santa Cruz.

Expeçam-se, n'este sentido, as comunicações devidas.

Mandou-se copia á thesouraria geral em officio sob n.º 390.

A thesouraria geral, n.º 391. — Declaro a v. s. que fico approvada provisoriamente a tabela organizada por essa thesouraria para vigorar no actual somestre, arbitrando o valor da etapa para as pregas da guarnição da capital, e para as que estiverem distanciadas nas diferentes postas centrais d'esta província.

A thesouraria provincial, n.º 157. — Autorizo vme. a resgatar apólices da dívida da província na importancia de 14.700\$ rs., procedendo ao contrato feito pela capitania do porto para fornecimento de viveres e sobrevalentes, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Ao engenheiro director da linha telegraphica.— Iléobi hontem, procedente do Itajahy, um longo telegramma do engenheiro Jafet Gaucho, pedindo-me uma providencia que, sem inconveniente algum, podia solicitar por officio, na volta do vapor S. Lourenço visto que antes disso não ha possibilidade de satisfazê-lo o pedido; por isso haja v. s. de cobrar do mesmo engenheiro à importancia do seu telegramma.

Ao juiz de paz mais votado da freguesia de Canavieiras. — Não pôde ter lugar o que pede vme. em seu officio de 5 do corrente, porque não é motivo de suspender-se um trabalho, exigido por lei, complicar-com com outro; uma vez que posso ambos ser feitos, como no caso vertente, devendo vme. continuar no trabalho do alistamento que prefere a outro qualquer.

Dia 5

A thesouraria geral, n.º 283. — Em aviso de 9 do corrente o exm. sr. ministro da marinha mandou autorizar o capitulo do porto desta província a aceitar a proposta de Wenceslado Martins da Costa, visto ser o preço de 8518 rs. o mais vantajoso d'entre as offertas pelos concorrentes à compra do lançado ao serviço da capitania, avaliado em 8000 rs., devendo a supradita quantia ser recolhida aos cofres da thesouraria da fasenda: o que declaro a v. s., para os fins devidos.

A mesma, n.º 284. — Tendo sido provogada, por mais uns dias, com o orçamento integral, a licença com que se achava para tratar de seu caso o lanchard Honório Teixeira Coimbra, juiz de direito da comarca de S. Miguel, conforme consta da portaria Junta, sendo que o dito juiz entrou, em data de 9 do corrente, no gabinete da referida provogação, conforme participe-me por officio da mesma data, solicitou da fasenda o credito para serem pagos pelo thesoure nacional os vencimentos a que, á vista da guia que apresentou, tiver direito o juiz municipal e os oficiais do turno de S. Miguel, lanchard José Joaquim de Almeida Nobre, a contar de 1 de Julho ultimo e enquanto se cujar no gabinete de licença.

A mesma, n.º 285. — Remetto a v. s., para os fins convenientes, cópia do aviso do ministerio do império, datado de 9 do corrente, declarando approvado pela verba e presidente da província 2, do exercicio de 1877-1878, o credito de 8.000 rs., aberto sob responsabilidade d'esta presidencia para ser entregue ao lanchard Luís Augusto Gracpo por conta da ajuda de custo de viagem de ida e volta, que lhe competia como presidente nomeado para a província de Goyaz.

A mesma, n.º 287. — Haja v. s. de remetter-me, como brevidade, uma resolução que temos de enviar a historiografia contemporânea necessaria para inserir em uns de seus numerosos paginas, que contêm indicativos a biographia d'esse animal, que, depois de morto, compõe-se as armas da Ilustrada, submetendo ao proprietário da Historiografia.

Agora que o segundo corre por ali alguma, o mesmo para o Ribeirão, com o sr. Henrique da Paixão, já compareceu para mim de credito, representado de triste pessoa, pela parte valiosa que tem de encher o mundo animal irracional, constante e dever de lhes informar que obriga aqueles tristes e mal vividos tão infelizmente existentes.

As propriedades do exoval no quanto, se confundem, e o envio por parte do orgão oportunista para existir à misericórdia que além do seu infeliz animal, têm ainda celebra em um altar para que fia levantado em um dos templos... de typography da rua de S. Francisco ou no fim de intermissione.

O dia e hora serão designados pela propria folha em lugar apropriado.

Ricardo Teixeira /

ao convite, attenta a friagem do rigor inverno.

Acolá, mudou e quedo, o imponente edifício d'aliadega, padrinho de gloria do engenheiro-geographo que, em outros tempos de gordas propinas, foi Manton de um presidente diplomata, constaplava com arco de tristeza a grandiosa festa para a recepção do salvador da situação conservadora!

A rua erma, deserta, infundia sepulchral tristeza.

E o frio gelava, apesar do entusiasmo fabricante que palpitava nas veias do chope das trincas.

Al desembarcar o candidato viajante, em companhia de quatro amigos do peito, em cujo numero se destacava um volumoso visto, incansavel líder do futuro progresso da patria dos Machados e Paiva, uma ligante transformação se operou em sua sympathica physiognomia, demonstrando as impressões desagravadoras que lhe produziram tal recepção, incompativel com a sua popularidade!

Triste desapontamento, consequencia natural de uma derrota no proximo pleito eleitoral!

Forte estas as palavras, posso mais ou menos, pronunciadas pelo ex-deputado que almeja a sua reeleição, como prova cabal dos seus principios politicos.

Nem um fogoso ronco nos ares, nem uma ignota harmonia vibrada de musica alegre, festiva, nem compensa dos serviços que prestou nos amigos habitus a vista do centro, nem uma comissão especial para dirigir-lhe os compromissos de style, a que tem tudo e qualquer encalhado, me participa que respeita a prezosa e prezável sociedade.

A scena foi sempre a mesma, sempre pairando um sorriso de tristeza nos labios do candidato maniqueu.

Em vista da splendida recepção, lá foi a caminho de casa o jolte ino, aborrecido, contrariado, amparado pelo sustentaculo da imprensa conservadora, pelo chefe do seu partido e do celebríssimo virador de armas eleitorais, que premia pela imparcialidade.

Foi pena que elles não declarassem a raga a que pertence o anelito, a sua idade, o bom do comando, as ar parelhais, gordas ou magras, bem feito de ancos, bonito de cabeça, marchador ou pumista, seguno os leitores, se for encarado eleitoral pelos arribaldes do nosso povoado.

Para ser completa a noticia, não só o publico precisa de tais esclarecimentos,

larão demonstrativa de todos os créditos abertos à verba « terras públicas e colonização » no exercício de 1877—1878, com declaração dos que tenho sido aprovados, afim de ser transmitida ao ministerio d'agricultura, conforme recommenda o aviso datado de 10 do corrente.

A' mesma, n. 398.—Sírvase v. s. de informar de que licenças tem gozando o juiz de direito da comarca do Tubarão, bacharel José Ferreira de Melo, dentro do anno de que trata o decreto n. 6,857 de 9 de Maio do corrente anno, afim de poder satisfazer o disposto em aviso de 3 do corrente.

Ao dr. chefe de polícia, n. 40.—Transmitto a v. s. para sua scienzia e fins convenientes, o inclusivo aviso, por copia, datado de 8 do corrente, do ministerio dos negócios estrangeiros com referencia á extradição do austriaco Raymundo Linaro, solicitada pelo antecessor de v. s. em officio de 7 de Fevereiro ultimo, sub. n. 25.

Ao mesmo, n. 41.—Recommendando o exím. sr. ministro da justiça, em aviso circular datado de 9 do corrente, que na expedição das guias dos sentenciados que mediante previa autorização do governo imperial houverem de ser enviados para o Presídio de Fernando de Noronha, se observe o modelo n. 6, annexo ao decreto n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, não se deixando de mencionar em tais guias os signos caracteristicos dos réus, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

Ao mesmo, n. 42.—Recommendo á sua atenção o que publica o Conservador, em seu n. 529, de 13 de Junho, sobre o cidadão Serafim José da Silva Mattos, 1º suplente do subdelegado da freguesia de Imaruhy, afim de que, collidas as necessárias informações, proponha v. s. o que for de justiça.

Ao capitão do porto, n. 98.—Em virtude do aviso do ministerio da marinha, datado de 10 do corrente, autorizo v. s. a aceitar a proposta de Wenceslau Martins da Costa, visto ser o preço de 851\$ rs. o mais vantajoso dentre os que foram oferecidos pelos concorrentes á compra do lanção ao serviço da capitania, avaliado em 800\$ rs., devendo a supracitada quantia ser recolhida nos cofres da thesouraria de fazenda.

Ao inspector d'alfandega.—Man-

de vme. entregar ao capitão encarregado do deposito de artigos belicos tres enxiques, contendo diversos artigos para a companhia d'infantaria d'esta província, vindos da corte, no paquete *Huayhu*.

O juiz de direito da comarca de S. Miguel.—Repetto a v. s., para os fins convenientes, copia do accordão de relações do districto que negou provimento ao despacho, também por copia, que annullou os trabalhos de qualificação da parochia de S. João Baptista, do município de S. Sebastião de Tijucas.

Identico ao juiz municipal de Tijucas.

O juiz de paz mais votado da parochia de S. João Baptista do Alto Tijucas.—Declaro a vme., para os fins convenientes, que a relação do districto, por accordão de 25 do mes findo, negou provimento ao despacho que annullou os trabalhos de qualificação d'essa parochia.

O juiz commissário do município de Coritibanos.—Em resposta ao seu officio desta data, declaro-lhe que approvo provisoriamente a nomeação feita por vme. do cidadão Gustavo Ferret para servir de agrimensor d'esse juizo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 10 de Julho

José Antonio de Souza.—Pague-se.

José Antonio de Amorim e outro.—Informe a thesouraria de fazenda.

Joaquim Pereira Lima e outro.—Idem.

Manoel Francisco Pereira.—Informe a thesouraria provincial.

Thomas Heraclito Caldeira de Andrade.—Passe-se.

Dia 12

João Xavier de Souza.—Abra-se o credito. Pague-se.

Luz Horn & C. — Informe a thesouraria de fazenda.

Antonio de Souza Fagundes.—Satisfaca a importancia do lote, e obterá o titulo.

Dia 13.

Januario José de Mondonça.—Passe-se, não havendo inconveniente.

João Henrheny.—A' thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Lúz & Lúz.—Idem.

Dia 15

Delfino Machado Ferreira.—Concedo a licença requerida.

Resmoneou seu tanto, mas a promessa de um rublo de gorjeta des azares á egua que mancava, e nós seguimos logo para a casa de minha tia, ambos muito arrefados, e cada um no seu canto.

O angulo do jardim apareceu dentro em pouco. Eu ia deixar Clementina onde a tinha tomado, ella fez um gesto negativo.

— Então! disse ella, o que pensariam de mim? E' preciso que me tornes a levar á escada da casa.

— Mas não de pedir-me explicação.

— Dize o que quizeres: a verdade, se te parecer!

Tornou a assentar-se no canto, amuada. Cousa singularissima! não eramos mais noivos e não deixaramos de nos atuar. A fallar a verdade, era esse um costume dos nossos primeiros annos, que havíamos tido muita dificuldade para largar: não se é primo de bicho?

— Está dicto! Adeus, vou-me embora. Boa viagem!

— La saltar.... Tranquillisei-a imediatamente.

— Volta à casa, esqueci uma cousa, disso ao meu Finlandez, a quem todo esse barulho mal despertaria.

Antonio Pedro da Silva.—Seja inspecionado, e si for julgado culpado do serviço, engaje-se.

João Alves da Silva Simas.—Informe a thesouraria de fazenda.

Manoel Claudio de Oliveira.—A' thesouraria, para os fins convenientes.

Luz Horn & C. — A' commissão medica, para informar.

Elias Antonio de Moraes.—Faça-se a venda, na forma requerida.

Pedro José Werner.—Deferido, Pedro Palm.—Idem.

Joaquim Fernandes Capella.—Revalidados os documentos de que trata o parecer da thesouraria, volte.

SEÇÃO POLÍTICA

18 de Julho

Fazem hoje 10 annos.

Um grande partido, forjado pelo apoio do paiz, rico pelos explodidos talentos que contava em seu seio, levando o patriotismo até o sacrifício, era despedido do poder por uma questão que, na appurânia pequena, continha em si o futuro do sistema constitucional.

A corda entendia que os actos do poder moderador eram de sua privativa competencia, os liberais pensavam o pensão que nos regimenes, como o nosso, não ha acto nenhum que não seja de competencia ministerial, uma vez que a corda é inviolável e irresponsável, o que não se poderia dar, se a constituição tivesse concedido ao monarca a facultad de praticar, por si, qualquer acto politico.

O partido liberal cahio, mas cahio abençoado pelos homens que amam as instituições patrias, cahio gloriosamente enrolado em sua bandeira, consciente de haver cumprido religiosamente o seu dever, e inspirado respeito aos adversários. A sua grande voz fez-se ouvir pela humilha honra extraordinaria que se chama José Bonifácio, que n'esse dia elevava-se à altura da situaçao, perigosa para o pacto constitucional.

Os conservadores para legitimar o seu poder envirão todos os esforços:

Arrojarão-se contra os liberais com furia descomumida, insultá-los, meterão e caluniarão, o depois de descreverem a traços negros o que elles chamavão desmoralisação administrativa, prometendo-nos um futuro de ruas. O seu maior bello talento, que tinha ontem assento nos conselhos da coroa, no entusiasmo da sua imaginação funda, appellidou a nova situação — aurora da regeneração do governo representativo, e cantou idyllies á bela d'este sistema que sens corrigilionario só purificare de todas as macelas.

— Deus meu! Pedro, o que ha? exclamou a digna senhora assustada.

— Minha prima quiz acompanhar-me por algum tempo, e eu vol-e trago.

Clementina descou testamente e correu para o seu quarto, afim de evitar as observações de sua mãe ácerca da inconveniencia de seu proceder.

— Foi atrapalhar a tua viagem, Pedro, disse minha excellente tia, podes-lhe, é uma creança mal educada.

— Nada tenho que lhe pordar, minha tia, respondi como pude: mas é certo que é uma creança.

Tornou a seguir imediatamente, mais leve que uma pena, adormecida e só tornei a abrir os olhos em Petersburgo. Os costumes portugueses mandam que tinha eu feito de minha prima depois de havel-e raptado? Eis aí o que fiz, e si Platão é nesse alguma cousa digna de censura, estou pronto a承受ar as suas admirações.

Platão era o conde Sourof, a quem

por gracejo davam muitas vezes esse cognome, tão de acordo com a sua prudencia e risonha *philosophia*.

— Platão não vê nesse cousa alguma

digna de censura, replicou este, mas a

Como cumprirão tão sedutoras promessas?

Atirão sobre o paiz a legião de *Thebanas*, amordaçarão-no, recrutá-lo-no, e novos Jacobinos iniciaro o reinado do terror, com o fim de elegerem, como conseguiram, uma camara unanime.

Mas não se infringe impunemente as regras da moral.

A mesma camara que a policia arranca do paiz estupefacto, e abraços com uma guerra de honra onde a jorros corria o generoso sangue de nossos patriarcas, depois de haver silenciosamente atravessado duas sessões, por um acto de independencia que desejo praticar, foi dissolvida por um ministerio de corrigilarios.

Passara-se a phase das perseguições, o paiz voltava de sua estupefação, e ancião clamava pelas reformas que emergiam impunito-so.

Era chegada a occasião em que todos os olhos se voltava para o partido liberal que d'elles fizeram seu programma.

Foi então que deu-se o facto immoral, como chamaram alguns conservadores distincts, de tomar o partido conservador a tarefa de fazer reformas. Fei-as, é verdade, mas como? Responde o paiz que tem sofrido as incongruencias da reforma judiciaria; responde o infeliz filhos de mulher escrava como tem sido executada a lei que o Sr. Diogo de Vasconcellos chamou lei de Herodes; responde a massa activa dos cidadãos se poderão fazer valer seus direitos politicos.

Depois de sophismadas as aspirações comuns com leis que vieram anemular á nossa já indigesta legislacão tudo que o liberal pôde inventar, os conservadores no desvio fatal de quem andava rumo, arruinario nossas famas e derro o triste e desculpador exemplo de uma camara augmentar em 100% seu proprio estatuto, contra o proprio espírito da constituição, que, para resvalar a dignidade dos deputados, prohibira expressamente esta degrediação.

Já o paiz estava farto de tantas infelicidades, a societad rainava por toda parte; no horizonte pairava esse medo eterno das grandes tempestades politicas. Estão de todos os lados voltando-se os olhos para o partido liberal que durante dez annos estivera na escala defendendo uns por uns os direitos dos nossos concidadãos, batendo-se a peito descorrido pela perna do sistema representativo, pela verda de dos organizações e pela moralidade na administração.

Já o paiz estava farto de tantas infelicidades, a societad rainava por toda parte; no horizonte pairava esse medo eterno das grandes tempestades politicas. Estão de todos os lados voltando-se os olhos para o partido liberal que durante dez annos estivera na escala defendendo uns por uns os direitos dos nossos concidadãos, batendo-se a peito descorrido pela perna do sistema representativo, pela verda de dos organizações e pela moralidade na administração.

Finalmente veem, e o hymno destas vitórias são a calma e moderação de quem é forte — o sonho de sua força.

Grande é a nossa miséria.

— Falhei de mais? O que fiz que em direito? Disse aímeiro?

— Não, venturoso. Continuo a história de certo regalo, que ei é regaladela...

— Ah! exclamou Paixão, falhei de minha prima Dezia!

— Falaste de uma prima Clementina, tiveste a habilidade de não trair-lhe o nome verdadeiro; mas, meu amigo, foste desse moço um relâmpago que originou e tão parecido que nem sequer a reconheceria.

Pedro, afflicto, moria a chorar-me, tristeido, com o rosto encoberto nas mãos.

— Animal! exclamou, talento...

Platão colheu-lhe os algumes gravatas a narrar a vergonha.

— Ah! respirou Pedro mestizado, as menas não bordo e caso! Apesar disso a exacta verdade... Em rimo certeiro. E tu que és a Sabedoria, deixa-me soltar a língua?

— Corre querer fazer para um homem meio tolidado que se diverte em divertir aos outros? Tiveste um successo espetacular com a tua historia...

Ella devide-se em duas partes, colocar nos seus eixos os negócios publicos eclar ao paiz leis que concorre para a sua civilisação e prosperidade.

Estamos na primeira tarefa que, apesar de immensa, não acarreta as glórias da segunda, mas não é possível embellecer um edificio sem construí-lo

CRÔNICA

Em resposta ás falides das correspondências do *Jornal do Commercio*, datada desta capital, mas escrita na corte por bem conhecida pena, publicou com catarinense o seguinte artigo, em que rende a devida justiça aos nossos distincts amigos Dr. Ramalho e Pitanga, que o correspondente procurou detractar.

Fazem noites as suas palavras:

— A morta particular do Doctor, publicada neste *Jornal* a 3 de junho, revela não só a paixão particular de quem a escreveu, como também o modo porque, em quadra eleitoral se usou e abuse da intriga objecto a vil.

Centro e procedimento do Dr. Ramalho, porque, como vice-presidente, no exacto cumprimento dos seus deveres politicos, demitiu o ramo pessoal da policia que servira á officina dezenha de dias, quando se realizou a eleição de 1875, e que tem sofrido as incongruencias da reforma judiciaria; respondeu os infelizes filhos de mulher escrava como tem sido executada a lei que o Sr. Diogo de Vasconcellos chamou lei de Herodes; respondeu a massa activa dos cidadãos se poderão fazer valer seus direitos politicos.

Depois de sophismadas as aspirações comuns com leis que vieram anemular á nossa já indigesta legislacão tudo que o liberal pôde inventar, os conservadores no desvio fatal de quem andava rumo, arruinario nossas famas e derro o triste e desculpador exemplo de uma camara augmentar em 100% seu proprio estatuto, contra o proprio espírito da constituição, que, para resvalar a dignidade dos deputados, prohibira expressamente esta degrediação.

Depois de sophismadas as aspirações comuns com leis que vieram anemular á nossa já indigesta legislacão tudo que o liberal pôde inventar, os conservadores no desvio fatal de quem andava rumo, arruinario nossas famas e derro o triste e desculpador exemplo de uma camara augmentar em 100% seu proprio estatuto, contra o proprio espírito da constituição, que, para resvalar a dignidade dos deputados, prohibira expressamente esta degrediação.

— A grande honestidade destes cidadãos, esse exige que continuem a exercer a sua actividade, a sua energia, a sua moralidade, dispensa desse.

Esperados de absterem a nobre elite cosa que o Dr. O. Pitanga sempre affiou entre os lados dos seus discursos repelião só pelos proprios ministros conservadores, que mostravam instintivo e funcionalismo latentes e honesto, embora adversário decidido; presentes agora, se miseráveis, cover a realia que se rala por meio da difamação e da intriga.

Tomarão inocência? Falido agudo!

O resto todo da preziosa desordem a que se processa por desordem é tal que desfigura os discursos do honesto Dr. Pitanga, mostrando os publicos que no desvio eleitoral se usou e abuse do descalificado rubicundo que causa desconfiança de si mesmo e que não tem de digno.

— Falhei de mais? O que fiz que em direito?

— Não, venturoso. Continuo a história de certo regalo, que ei é regaladela...

— Ah! exclamou Paixão, falhei de minha prima Dezia!

— Falaste de uma prima Clementina, tiveste a habilidade de não trair-lhe o nome verdadeiro; mas, meu amigo, foste desse moço um relâmpago que originou e tão parecido que nem sequer a reconheceria.

Pedro, afflicto, moria a chorar-me, tristeido, com o rosto encoberto nas mãos.

— Animal! exclamou, talento...

Platão colheu-lhe os algumes gravatas a narrar a vergonha.

— Ah! respirou Pedro mestizado, as menas não bordo e caso! Apesar disso a exacta verdade... Em rimo certeiro. E tu que és a Sabedoria, deixa-me soltar a língua?

— Corre querer fazer para um homem meio tolidado que se diverte em divertir aos outros? Tiveste um successo espetacular com a tua historia...

pies *glossa* por mera falta da formalidade nos documentos justificativos, falta alias de que estão afectados ignes documentos em todas as cidades não impugnadas das administrações anteriores. O digno ex-diretor da colônia Itajahy ha de sair puro e iluso da prova.

O final da carta é manifestamente o objectivo principal della. E' uma longa choradaria *pro domo sua*, na qual jogava-se os recursos de perfulas insinuações para illaquear a boa fé do governo. Ah! tantufos... esquecem a matinha:

Le désir de paraître habile empêche souvent de le décevoir.

°°°

Pelo Sr. Lourenço chegado hoje, proponente de S. Francisco, scubemos que o nosso distinto amigo e chefe Dr. Joaquim da Silva Ramalho teve no dia 13 uma esplêndida recepção por parte do heroico povo franciscano.

S. S. ao desembocar em tão hospitala cidade, foi comprimentado pelos seus numerosos amigos, de ambos as parcialidades políticas, sendo em acto successivo imensos festejos troados nos ares.

A noite desse dia a loja maçônica Lux e Caridade 2º arco as portas do seu templo para dar o abraço fraternal ao illustre hospede, incansável athleta das liberdades publicas.

Em Joinville iguas manifestações do apreço e consideração feitas ao democrita sincero, cujo carácter e rigidez de princípios o tornão digno da estima publica.

O partido liberal nesta capital ao enviar-lhe sinceros parabens, se congratula com a passos de tão ilustrado e sympathico chefe.

°°°

Informão-nos que os maiores escândalos estão sendo praticados na nova colônia do « Luiz Alves » pelo respectivo director Julio Grotth. Entre outras coisas tem elle feito o seguinte : « Não tem residencia na colônia, mas sim no Itajahy, nunca lá tendo ido : contracta serviços de caminhões com particulares, quando o governo manda que sejam os feitos por colonos : recebe colonos antigos e modernos de outras colônias, especialmente do Brusque, e lhes concede lotes, subúdios, serviço de estrada, e consta até que transportes. » Quando o governo recomenda a maior economia S. S. distribui assim os dinheiros publicos ! Acessos que tem introduzido no pleito eleitoral, distrahiram os votantes liberais, a quem atrahem com a concessão de serviços de estradas, além de arredelar-as das urnas e encher de favores a outros que lhe têm sido recomendados pela grei conservadora do Itajahy. Desta sorte o director da colônia « Luiz Alves » contraria o governo no sistema economico adoptado e além disto usa *do seu emprego* para influir no resultado da eleição; e isso contra o partido que sustenta o governo !

Chama-se a atenção de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da província para semelhantes abusos.

°°°

O odio inveterado que vota o Conservador no nosso prestimoso e popular amigo Dr. Pitanga, fal-o assolar caumilhas que provocam indignação geral. A ultima sublevação que se deu na colônia Itajahy, devida unicamente, como a primeira, segundo é publico, à incapacidade do actual director, levou aquelle periódico a considerar o nosso amigo como o provocador della.

Podiamos lhe perguntar quem foi o provocador de primeira. Mas não o fazemos.

O distinto engenheiro, que acabou de inspecionar as colônias da província, Dr. Eduardo de Moraes, pedindo a distinção do Sr. Carvalho Borges do cargo de director da colônia Itajahy, como o meio unico de acabar com as sublevações dos colonos, implicitamente revelou o causador dellas.

Accusações tão infames como as do Conservador contra o Dr. Pitanga, só merecem soberano desprezo.

°°°

O manifesto que alguns amigos do Sr. Braga dirigiram a este senhor, definindo a posição em que se achavam collacados em face da sua inesperada candidatura, mereceu as horas de um protesto da parte de alguns catharinenses distintos residentes na corte.

Não sabemos com que direito tão conspicuos cidadãos entenderam dever intervir em actos filhos da convicção alheia, quando, longe do teatro dos acontecimentos, ignorando as causas que motivaram aquella manifestação, lhes falecia todos os meios para julgarem.

Razões de coerência de principípios e de dignidade pessoal, que jámás podem ser postergadas, ou desrespeitadas, foram as que actuaram no animo dos signatários do manifesto ao responderem ao appello do Sr. Dr. Braga.

Directamente interpelados, responderam com franqueza para que não se especulasse com o seu silencio, como se acaba de fazer abusiva e ousadamente com outros, que embora não assignassem essa resposta, pelo simples facto de não se acharem presentes na occasião em que foi ella redigida e subscrita, não obstante, com ella concordam inteiramente.

Si esta franqueza não convinha a qualchez, desvirtuando uma idéa grandiosa, a rebaixam ao nível de arma política, é o que pouco importa aos signatários do manifesto.

Dizer-se que o partido conservador, como se faz no protesto a que nos referimos, na votação que hoje oferece ao Sr. Dr. Braga pratica um acto de coerência com o seu procedimento de 1873 e 1876, é afirmar uma inverdade, que só a illusão mais completa poderia sob as firmas de tão distintos cavaleiros.

Qual o partido que n' aquellas épocas enviou à cámara os Srs. Cotrim e Luz ? Foi o partido que sustentava o Sr. Dr. Braga, esse troço denodado de catariñense, que não ressava ante os sacrifícios e que arrastava todas as iras do poder, enquanto outros limitavam-se a contemplar de longe a luta ?

Não, certamente.

Foi o partido conservador, unido em 1873 e 1876 contra a nome do Sr. Braga, empregando todos os meios para obter a vitória e enviando à cámara aquelles senhores.

Como dizer-se, que esse partido é hoje coherente ?

E' preciso ignorar-se a historia politica da província, o esquecer os vivos ultrajes das administrações Accioli e Tavares para avançar uma tal proposição.

SEÇÃO GERAL

NOTICIAZIO

O paquete nacional *Rio de Janeiro*, entrado a 13 á noite, foi portador de jornais de Montevideo e Rio Grande.

As datas daquella cidade alcançam a 8 e desta a 12 do corrente.

—Correu, no dia 5 a loteria de Montevideo, cabendo o premio de \$2.000\$ n.º 6758; às approximações 6757 e 6759 800\$ réis.

—Recebemos a *Patrícia*, folha que se publica em Jaguariaí, e dedica-se aos interesses do commercio.

Agradecemos e trocaremos.

Pelo paquete nacional *Itajahy*, entrado no dia 14 tivemos datus da corte átido 11 do corrente.

2.ª secção.—*Circular*.—Rio de Janeiro.—Ministério dos negócios da justiça, 2 de Julho de 1878.

Ilm. e Exm. Sr.—Convindo que as cartas rogatórias, expedidas às autoridades estrangeiras, sejam enviadas por intermédio d'esta secretaria do estado, que as transmitemá ao ministerio dos negócios estrangeiros, para os devidos effeitos, declaro á V. Ex., que esta prática deve continuar a ser mantida.

Deus guarde á V. Ex.—Lafayette Rodrigues Pereira.—Ao Sr...

Circular n.º 16.—Ministério dos negócios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 4 de Junho de 1878.

Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do tesouro nacional, tendo em vista o officio do presidente do montepio geral das economias dos servidores do Estado de 3 de maio ultimo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias da fazenda, para os fins convenientes, que as joias e contribuições trimensais de quantias não inferiores a 15\$, que pagarem nas mesmas thesourarias os sócios do dito montepio, acham-se isentas do sello fixo de 200 rs., estabelecido pelo art. 12 § 2º, da lei n.º 2.702 de 20 de outubro de 1877, e § 3º da circular de 12 de novembro do mesmo anno; porquanto tendo esse serviço ficado a cargo das mesmas thesourarias, nos termos das instruções n.º 510 de 12 de novembro de 1863, modificadas pola circular de 17 de setembro de 1872, constitue uma parte do expediente dessas repartições, tanto mais que são pelas mesmas instruções denominadas de — conhecimentos dos recibos de taes quantias, extraídas do competente livro de talho — e por isso estão som duvida comprehendidas na isenção consignada no art. 15 n.º 12 do regulamento de 9 de abril de 1876.

Gaspar Silveira Martins.

No Rio de Janeiro veio de passagem para a corte S. Ex. e Sr. general viceconde de Polotias.

Amanheceu, na segunda-feira ultima, enforcado, em sua casa, o Sr. Manuel Joaquim da Silveira Bitencourt.

Ignoramos o motivo que o levou a praticar semelhante atentado.

No Itajahy veio de passagem para esta província o Sr. capitão-tenente Francisco de Paula Senna Pereira.

Também chegou no mesmo paquete o Sr. capitão de fragata Thomaz P. de Bitencourt Cotrim, com douzessete licenças.

Foi prorrogada por mais um mez a licença do Dr. Honório Teixeira Coimbra, juiz de direito da comarca de S. Miguel, nessa província.

Um fatto singular, que preocupa os geólogos, acaba de se dar em Echerchin (França).

Em um campo porto da aldeia de um abatimento subito do solo, que produziu uma escavação de quatro metros de largura sobre uma profundidade de seis metros, o que pôz a descoberto uma galeria, cujas dimensões não se conhece ainda. Um morrido acesso no começo da galeria foi como que atraído por forte corrente de ar.

Esse terreno é conhecido desde tempos imemoriais sob o nome de *fosses-a-Pouleux*.

Os antigos moradores da aldeia dizem que nesse campo jazem enterradas as ruínas da primitiva aldeia de Echerchin.

As velhas tradições locais pretendem que em 14 de Agosto de 1390 um violento furacão desenraizou todas as árvores, abateu a torre e destruiu a igreja, assim como quasi todos os predios da aldeia.

Foi de certo o maior e mais horrível que aqui se tem sentido.

A atmosphera apresentava-se ante-hontem bastante carregada e ar que se respirava era assustadorissimo, que Jenunciaria a imminência do movimento terrestre a que nos referimos. O tempo vai irregular e impróprio da actual quadra. Quasi todo o dia houve forte tempestade, como se fizesse qualquer dia de inverno.

Para nada falar á noite houve tremor de terra, que permaneceu grande parte do inverno. Deus permita que tal fenómeno se não repita.

Lê-se em uma correspondência de Alquerim :

« Hoje ás 6 horas de manhã sentiu-se aqui um forte tremor de terra.

Foi geral por toda esta redondeza. Em

Diz a *Ordem*, de Jaguarão :

Em D. Pedro a polícia mostrava activa na perseguição dos ladrões do gado. Ultimamente foram apprehendidos em flagrante, diversos desses senhores contra os quais está correndo o respectivo processo.

—Na noite de 22 evadiram-se, da casa que serve de cadeia seis presos.

Abriram rombo em uma das paredes o burilando a vigilância bateram em activa fuga.

No dia 24, porém, foram dous delles capturados.

Pelo ministerio da fazenda, foram demitidos, por decreto de hontem :

Saturino Ferreira da Veiga, de tesoureiro das loterias da corte.

O conselheiro Antonio José de Bem, de fiscal das mesmas loterias.

Por decretos da mesma data, foram removidos o juiz de direito José Maria do Vallo da comarca do Rio Bonito para a Lages ;

O juiz de direito Jeronymo Martins de Almeida, da comarca de Lages para a Rio Bonito.

Consta que faleceu em Paris, vítima da sua antiga enfermidade da laringite, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Pernambuco.

EXPOSIÇÃO DE PARIZ

Vários mosteiros de Italia e França mandarão exhibido de Pariz algumas invenções e trabalho muito curiosos.

Um frade florentino construiu um relógio, de cerca de um centímetro de diâmetro, contendo ponteiro para as horas, para os minutos e para os segundos, um quadrante microscópico indicando os dias da semana, os meses e o ano, e um despertador ; na esfera da frente está gravada a imagem de S. Francisco de Assis. Da corte lado tem gravados dois versículos do *Te Deum*.

—Um mosteiro da Bretanha (França) contribuirá com uma mesa comum de madeira com um tabuleiro de xadrez no topo da tabela. Os jogadores colhem as peças para jogar, e assentam-as só a um lado da mesa. Joga com cuidado e as peças do lado oposto começam a mover-se automaticamente, e o caso é que algumas vezes perde o jogo.

Dizem que não ha mecanismo sob o tabuleiro, e a mesa parece ser muito sólida.

TERREMOTO DE TERRA

Na madrugada de 30 para 31 do mês de Junho sentiu-se um forte tremor de terra no Porto, que felizmente não durou senão cerca de 3 segundos.

O movimento foi também muito sensivel em outras localidades, como se vê nos seguintes extractos :

Diz o *Campeão das Províncias* :

—Aveiro, 1º de Maio.—Hontem pelas 5 horas e 45 minutos da manhã sentiu-se nesta cidade um bom pronunciamento de um violento tremor de terra, acompanhado de um terrorífico rugido, que encheu de susto todos que o sentiram. Durou alguns segundos, sendo os tremores mais impetuoso, que os edifícios parecia que pairavam sob o impulso de terrível fenômeno, que felizmente foi pouco prolongado nos seus efeitos porque aliás causaria grandes prejuízos. Foi de certo o maior e mais horrível que aqui se tem sentido.

—A atmosphera apresentava-se ante-hontem bastante carregada e ar que se respirava era assustadorissimo, que Jenunciaria a iminência do movimento terrestre a que nos referimos. O tempo vai irregular e impróprio da actual quadra. Quasi todo o dia houve forte tempestade, como se fizesse qualquer dia de inverno.

Para nada falar à noite houve tremor de terra, que permaneceu grande parte do inverno. Deus permita que tal fenómeno se não repita.

Lê-se em uma correspondência de Alquerim :

« Hoje ás 6 horas de manhã sentiu-se aqui um forte tremor de terra. Foi geral por toda esta redondeza. Em

Agueda, Fixo e Eirolo toda a gente o sentiu. Na residencia de Eirolo até quebrou um vidro de uma janela. Abalaria as camas e as cadeiras. Os forros das casas davão estalos. »

Refere o *Jornal de Vizeu*:

—Hontem pelas 6 horas da manhã sentiu-se nesta cidade um violento terremoto. Bem se pode calcular a sua duração em 6 segundos. Precedeu-o e acompanhou-o grande rumor subterraneo.

—Não nos consta que haja prejuizo a lamentar.

—Nota-se a frequencia destes phänomenos nos nossos sitios : d'antes passavão-se annos e annos sem ser notado um. »

TEMPORAL

O *Mercurio*, de Valparaíso, de 1 de Junho, disse o seguinte :

« Desgradadamente realizaram-se hontem à noite as sinistros previsões do barometro, que ha pouco tempo baixou a temporal em terras grans, subindo depois um pouco, e tornando a baixar, marcando á noite 20,43. Por muitas que se esperava, não podia se imaginar o que foi a magnitude da realidade.

O mar começou a agitar-se com e vento notável que arrebia por instantes. Na escuridão todos estavam parados para resistir ao temporal, tanto em terra como a bordo. Ás 10 horas da manhã já o mar era mais fraco e o vento mais brando, apesar de alguma chuva que caia. Ás 4 de tarde o temporal estava desfeto e era impetuoso e suave do mar.

—Ao cair da noite ressuscitou o temporal e realizou-se o que se esperava—an uma grande catástrofe. O vento, logo de diminuir sua intensidade, aumentava; a esplanada e suas edificações sofreram grandes prejuízos, especialmente no momento de prender. Outro tanto sucedeu com a Ilha Santa Cruz e a praia de Almendral.

Perdeu-se os navios Torreão, George Rapier, Magia, fragata italiana e naviagante Hermann Albrecht e Holtom, goleta naviagante Elisa, palhaço chileno Estrela, barco naviagante Ogo, lanche a vapor Tantil e barco chileno Sarah Juá. Consta que afundaram-se apenas a tripulação da Tantil, e o capitão Jorge Campbell, comandante da Holtom, com o seu filh.

O *Cruzeiro do Sul*, de Bagé, de 23 do passado, refete as seguintes notícias :

No dia 20 do corrente, as dez horas da noite, mais ou menos, foi acordado a Jardim do tenente-coronel Feliciano Martins, que deixou tres horas de viagem d'essa cidade, por cito enemigos ladrões, que chegaram a entrar no pátio, sendo repelidos por alguns homens que estavam na casa em companhia do tenente Pedro Marques Nogueira, havendo tiros de parte a parte, resultando feridos dentes individuos dos soldados, de nomes Elísio Alves da Silva, e o português Antônio de tel, que se achava nessa cidade.

Felizmente os ferimentos não fôrtes graves.

Na sequencia de um ou outro individuo, porventura, caiu sobre os soldados, ignorando se acertou alguma delas, o que é de presumir, visto ter afiado á guincho rouge.

No dia 21 veio o tenente Pedro Marques Nogueira, que no porto com verdaides coragem, desarmegando duas tiros sobre os soldados, ignorando se acertou alguma delas, o que é de presumir, visto ter afiado á guincho rouge.

Foram sepultados no cemiterio público desta capital durante a primeira

quinzena de Julho, os seguintes cada-
vers:

Dia 1. Delphina Maria Capistrano, branca, 72 anos; catároso sulfureo.
Dia 4. Maria José Pinheiro, branca, 18 ai nos; parto.
—Inocente Francisco, branco, 4 anos; gangrena na face.
Dia 6. Dionisia Francisca de Salles, parda, liberta, 62 anos; gasto hepato-
interito.

Dia 7. Maria Caetana de Andrade, branca, 70 anos; hidropesia.

Dia 9. Felicidade, preta, livre, 60 anos; derrameamento cerebral.

—Inocente Francisco, branco, 2 1/2 anos; meningite vermeína.

—Antônio Marçal Gallo, pardo, li-
vre, 32 anos; tetano transmítico.

Dia 10. Inocente Adalgisa, branca, 2 meses; congestão pulmonar.

Dia 12. Simão Bittencourt Leão, branca, 33 anos; congestão cerebral.

—Domitilides Rosa de Jesus, branca, 40 anos; cirro utero.

—Luiza Caetana Ferreira, branca, 64 anos; derrame cerebral.

—Laura Rosa da Conceição, branca, 34 anos; hidropesia.

Dia 15. Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, 60 anos; asfixia por es-
trangulção.

ERRATAS

No nosso artigo de fundo do numero de domingo último, além de outros er-
ros, ha os seguintes: donde sahirão, em vez de donde sahira, e será uma derrota para o partido conservador, em vez de:
será um desastre para o partido conser-
vador. Tambem no rada-pô do mesmo numero ha outros muitos, que a intel-
ligencia do leitor facilmente corrige.

O correio expõe malas amanhã para S. Francisco e portos intermediários.

Vapores esperados:

—Conceva, do sul, amanhã.

Cerveantes, da côte, depois d'amanhã
Itapirób, da Laguna, idem.

Vapor a sahir:

S. Lourenço, para S. Francisco e es-
cala, amanhã.

EDITAIS

Thesouraria geral

De ordem do Ilm. Sr. inspector fago público que foi assegurado até 31 de De-
zembro do corrente anno o prazo mar-
cado para substituição, sem desconto,
das notas do valor de d'usentos mil reis,
quarta estampa.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Santa Catharina em 15 de Julho de 1878.—Jodo Pamphilho de L. Ferreira,
secretaria da junta.

4-1

Thesouraria geral

De ordem do Ilm. S. inspector fago público que esta thesouraria recebe ate e dia 24 do corrente, à 1 hora da tarde, propostas em carta fechada para a com-
pra de madeira inutilizada que se extra-
hiu do soulo, teeto, etc., do quartel á
praca do General Osório.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Santa Catharina, em 15 de Julho de 1878.—Jodo Pamphilho de L. Ferreira,
secretaria da junta.

2-1

Afandega do Besterre

Pela inspetoria d'esta alfandega se fa publico, para conhecimento dos in-
teressados que, pelas comissões encar-
regadas de fixarem os limites das fre-
guesias desta capital e SS. Trindade,
para a cobrança da taxa de escravos no
quinquenio de 1878—1879 a 1882—
1883, forão determinadas as seguintes:

FREQUERIA DE N. S. DO DESTERRO

Do lado de E. a caza do finado cida-
do José Ferreira, no logar denominado
Lessa e do lado do sul o extremo da
chacara do finado José de Souza Lobo,
comprehendendo para o centro todas as
casas e establecimentos que se achão
entre o litorâo e as vertentes do morro.
Os limites da

FREQUERIA DA SS. TRINDADE

fearão sêndose:—No caminho do morro do Antônio —a casa de Damião Caetano Ferreira, no caminho da Carvoeira a caza de Estevão José Luiz, no caminho do Pan-
tanal a caza de Polidoro José da Silva,
no caminho do Correjo Grand a caza de Joaquim José Coelho, e no caminho
do Lessa a caza de Luiz Antonio da Silveira, comprehendendo para o canto
todas as casas e establecimentos exis-
tentes.

Afandega, em 16 de Julho de 1878.—
O inspecto, Raymundo Ferreira de
Oliveira Mello.

Thesouraria provincial

De ordem do Ilm. Sr. inspector fago público que, no dia 22 do corrente mes, às 10 horas da manhã, far-se-ha, em uma das salas desta thesouraria, o res-
gate de 126 apólices da dívida provin-
cial, sendo 5 do valor de 400\$ rs., 6 do
de 200\$ e 115 d. de 100\$ rs.

Os interessados podem assistir ao sorteio.

Secretaria da thesouraria provincial
de Santa Catharina, 16 de Julho de 1878.—J. F. Caldeira de Andrade,
2º escripturário.

Instrução Pública

CONCURSO

Pela inspetoria geral da instrução so faz publico que, acha-se novamente aberta a inscrição para o concurso ás cadeiras de lentes de inglês e mathe-
máticas do Atheneo Provincial, com o
prazo de 3 meses, a contar da presente
data, em virtude da disposição do art. 75
do regulamento de 9 de Agosto de 1876
e ordem da presidencia em officio de 9
de Julho.

Os candidatos deverão provar:

1º. Maioridade legal.

2º. Moralidade.

A maioridade legal será provada por certidão ou justificação de idade.

A moralidade com:

1º. Folha corrida.

2º. Attestação do parochou ou de au-
toridade, dos lugares onde houver resi-
dido um anno antes da data do requerimen-
to.

Inspectoria geral da instrução publi-
ca da província de Santa Catharina, em
10 de Julho de 1878.—Conego Joaquin
Eloy de Medeiros, inspecto geral.

Instrução Pública

CONCURSO

Pela inspetoria geral da instrução so faz publico que, acha-se aberta a in-
scrição para o concurso ás cadeiras de
lentes de filosofia do Atheneo Pro-
vincial, com o prazo de 6 meses, a contar
da presente data, em virtude da dis-
posição do art. 69 do regulamento de 1876
e ordem da presidencia em officio de 9
de Julho.

Os candidatos deverão provar:

1º. Maioridade legal.

2º. Moralidade.

A maioridade legal será provada por certidão ou justificação de idade.

A moralidade com:

1º. Folha corrida.

2º. Attestação do parochou ou de au-
toridade, dos lugares onde houver resi-
dido um anno antes da data do requerimen-
to.

Inspectoria geral da instrução publi-
ca da província de Santa Catharina, em
10 de Julho de 1878.—Conego Joaquin
Eloy de Medeiros, inspecto geral.

DECLARAÇÕES

Manoel Caetano de Souza,
declara que d'ora em diante assignar-
se-lhe Manoel Caetano Biguihi

Club 12 de Agosto

A partida deste mes será sábado 20
de corrente.

Besterre, 18 de Julho de 1878.—Silva Ramos, secretario.

JOSÉ ANTONIO DA MOTTA
SOBRENOVA previne pelo presente
ao publico que desta data em diante as-
signar-se-lhe — JOSÉ HORESTE
da Motta.

3-2

ANNUNCIOS

MOBILIA

Vende-se uma na casa n. 67, à rua
do Menino Deus.

Milho

vende-se na rua Augusto n. 11
a 3:800 o SACCO

VENDE-SE

o vapor Unido, quasi novo, de força de
50 cavalos, marcha regular de 9 mi-
lhões, demandando tres palmos d'água
proprio para reboques; porto para 3
mil arrobas de carga; trabalha com
lenha ou com carvão; para vir em frente
ao trapiche Cleio e para tratar, na rua de
Manoel José Faria, no Rio de Janeiro.

FREQUERIA DA SS. TRINDADE

fearão sêndose:—No caminho do morro do Antônio —a casa de Damião Caetano Ferreira, no caminho da Carvoeira a caza de Estevão José Luiz, no caminho do Pan-
tanal a caza de Polidoro José da Silva,
no caminho do Correjo Grand a caza de Joaquim José Coelho, e no caminho
do Lessa a caza de Luiz Antonio da Silveira, comprehendendo para o canto
todas as casas e establecimentos exis-
tentes.

Afandega, em 16 de Julho de 1878.—
O inspecto, Raymundo Ferreira de
Oliveira Mello.

MACHINAS DE COSTURA

FREDERICO HEUCKEROTH

participa ao publico que acaba de receber um sortimento de superiores Ma-
quinas de costura, dos melhores autores, e que vende por

PREÇOS COMMODOS

10 B Rua do Principe 10 B

LAGUNA PHARMACIA E DROGARIA

DE

COSTA RODRIGUES & MACHADO

Os Srs. negociantes do interior da província e todos os nossos fregueses
e amigos, encontrarão sempre em sua pharmacia e drogaria, um completo
sortimento de drogas e produtos químicos. Especialidades genuínas, francesas,
inglesas, portuguesas e americanas.

FREDERICO HEUCKEROTH

participa ao publico e a seus fregueses que acaba de receber para sua
loja 4

10 B RUA DO PRINCIPÉ 10 B

grande sortimento de relogios americanos, e de outras muitas
qualidades, de joias de ouro e prata, etc., etc., e que tudo vende por

PREÇOS MUITO COMMODOS

10 B Rua do Principe 10 B

Chegou o n. 90 do «Novo Mundo»

Contém :

Gravuras : A fauna.—A primavera.—
O final do Trovador.—A vendedora
de morangos.—Uma estrofe de Dir-
eon.—Ruínas de Athenas.—S. Peters-
burga.—Palacio do Estado-Maior.—
Colunna Alexandrina.—S. Petersburgo
—Palacio de inverno, residencia da fa-
milia imperial.—Residencia de verão,
de um fiduciário russo.—S. Petersburgo.—
Igreja de Santo Isaac na praça de
Santo Isaac.—S. Petersburgo.—O Bal-
shai, grande teatro.—S. Petersburgo,
—Porto de ferro sobre o Neva —
phonograph e seu inventor.—Funeral
monárquico.—Um apreciador de bons pe-
tiscos.—Machinas, etc.

TEXTO :

Retrato-mesal — Politica bra-
sileira.—A nova amizade.—Visconde
de Carvalhos.—Conquista de uma es-
cola.—Premio Bastiat.—O phonogra-
pho.—As nossas gravuras.—O conve-
nio dos Estados Unidos.—Dúzia, por Henry
Gréville.—Comercio de café com Fe-
ridos Unidos — População do mundo,
etc.

Chegou a «Revista Industrial»

Contendo importantes artigos sobre
agricultura, manufacturas, comércio,
industria e assuntos de interesse real.

Assigne-se no escriptorio de Christo-
vão Nunes Pires

22 MAIO DE 1878

PILOTAS REGULADORES

DO DR. RADWAY

Composta de extrato de vegetais, pa-
rifido o sangue, regula o liquido, ex-
pellem do sistema todos os humoros
viciosos.

Una unica pilula do Dr. Radway con-
tem maior porção do principio activo do
caro, e assim mais prontamente no
figado, intestinos, estômago, rins, bexiga,
mamas, etc., etc., que 10 grãos de me-
dicina ou que 6 ou 8 das pilulas es-
tandardes ou purgativas que por si se
vendem sob diversas nomeas.

Verdadeiro oratório para os idosos, ou-
tras pessoas accomodadas de
constipação e paralisia
dos intestinos.

A regular evacuação é garantido com
emprego de 1 a 3 pilulas todos os dias.

Possui ha que, vendendo-se obrigado,
o emprego do sistêmer durante 20 an-
nos, a defecção de uma função natural,
foram curadas com poucos dias de pi-
lulas do Dr. Radway.

As PILULAS DO DR. RADWAY
curam todos as infirmitades do estom-
ago, figado, intestinos, rins, bexiga, affec-
ções nervosas, etc., etc., do cérebro, consti-
pações ou prisões de ventre, indiges-
tões, diarreias, estômagos, febre bilio-
losa, inflamações, de intestinos, hem-
orrhoidas e todos os desarranjos das
visceras internas.

Do uso a sua caixinhas garantem ef-
fectuar uma cura positiva. Não contém
mercurio nem minerais e são compostas
parcialmente de vegetais com excludente
de dengue, desordens, etc. (Galho, que
ha feito milagres).

Cada caixinha 1000.—Depósito ge-
ral — Rua do Visconde de Ipanema
44, A antiga das Pescarias).

Santa Catharina

9 Rua Augusta 9

EXTRACTO DE BUCHU

O melhor e mais ação remedio pa-
ra todos os males da bexiga e mais
orgãos curativos, como arco, calafrio
chronico da bexiga e uretra, relaxio
e incontinencia da curva.

Possui no seu materia medica, dis-
tillado de buchu, óleo essencial, azeite
e tonico; tomado em pequenas doses
promove o appetito, alivia os vomitos
ou náuseas, flatulências, etc., etc., e cura
as diarréias e disenterias, pericardio
e órgãos curativos.

E' útil em inflamações excessivas das
membranas mucosas das bexigas,
curando-as de grandes envenenamentos;
diminui favoravelmente a ardore da
bexiga, produzindo deserto demorar a cura;
bem como nas inflamações da ure-
tra e recto e entreativamentos empoderados ou
hemorragiás.

44 Rua do Visconde de Ipanema 44
Rio de Janeiro.

SANTA CATHARINA

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 Rue Augusta 9